

**SINDETELCO**

UM SINDICATO PARA TODOS

SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES DAS COMUNICAÇÕES E DOS MEDIA

COMUNICADO 24/SN/2013



COMUNICADO Nº 10 DO CA DOS CTT

ATITUDE INQUALIFICÁVEL

O Conselho de Administração dos Correios de Portugal, no comunicado emitido ontem (Nº 10), demonstrou mais uma vez não respeitar os trabalhadores dos Correios, nem as instituições dos órgãos de soberania.

A concretização da privatização até ao final do corrente ano de 2013, como projetado, implicará:

- *Que as reduções remuneratórias que forem determinadas para as empresas públicas em 2014 já não se aplicarão aos CTT. Assim, no que respeita aos trabalhadores da empresa-mãe terá aplicação nesta matéria o previsto no Acordo de Empresa de 2013, e em relação aos trabalhadores de cada uma das suas subsidiárias o que tem vindo por estas a ser praticado, sem as referidas reduções remuneratórias.*
- *Que relativamente ao trabalho noturno, trabalho suplementar, abono de ajudas de custo e transporte por deslocação em Portugal e no Estrangeiro serão retomados, em cada empresa, os regimes vigentes em 31 de dezembro de 2010.*

Excerto do Comunicado Nº 10 do CA, 23 de Outubro de 2013

Queremos acreditar que esta Administração não foi eleita pelos cidadãos, nem tem representação na Assembleia da República. Claramente está a tentar substituir os deputados, anunciando desde já a aprovação do Orçamento de Estado que, segundo é do conhecimento geral, só será posto a votação no dia 26 de Novembro de 2013.

A ADMINISTRAÇÃO DOS CTT ESTÁ TÃO CONFUSA QUE JÁ NEM PERCEBE AS INSTRUÇÕES QUE LHE SÃO DADAS PELA TUTELA.

Segundo a Tutela os Correios estão num processo de privatização. Esta Administração, numa clara falta de respeito para os possíveis futuros accionistas, deu a entender com este Comunicado que já foi nomeada para estar em funções em Janeiro de 2014, ao anunciar que não haverá cortes salariais em 2014, sem qualquer tipo de certeza relativa ao futuro quer da Empresa, quer dos seus próprios cargos na Administração.

Acreditamos mais nas palavras do Ministro da Economia, Pires de Lima, que quando questionado sobre se haverá despedimentos nos CTT no pós-privatização garantiu muito claramente que até dia 6 de Dezembro isso não aconteceria, depois dessa data não o poderia garantir.

JÁ NÃO PERCEBEMOS SE É ADMINISTRAÇÃO QUE TUTELA O GOVERNO, SE É O GOVERNO QUE TUTELA A ADMINISTRAÇÃO.

Esta Administração não tem legitimidade para emitir comunicados deste teor, dando garantias aos trabalhadores que não serão abrangidos pelos cortes salariais.

Caso a privatização vá avante (e continuaremos a lutar para que não se concretize) ninguém sabe se o Estado terá uma posição dominante na Empresa (segundo decreto-lei 133/2013). Logo, **como pode a Administração estar a apresentar folcloricamente garantias desta natureza? Será que também podem garantir que o AE CTT se manterá em vigor?**

O SINDETELCO não mentiu aos trabalhadores sobre os motivos que levam os trabalhadores à **Greve de amanhã (25 de Outubro)**.

No dia 29 de Outubro de 2013 iremos reunir com os dois secretários de Estado que tutelam a Empresa, no Ministério das Finanças, e nessa altura iremos pedir esclarecimentos cabais sobre este episódio saído da série: **“Promessas que não sabes se podes cumprir”**.

Importa realçar que todos gostaríamos, como trabalhadores dos Correios, que estes cortes, de facto, não se venham a concretizar.

Mas o que o CA não pode fazer, é promessas fúteis, projectadas para um futuro onde nem o CA atual sabe se estará em funções.

SOBRAM RAZÕES PARA A GREVE.

SOBRAM RAZÕES PARA LUTAR PELO FUTURO DOS TRABALHADORES.

SOBRAM RAZÕES PARA LUTAR PELOS REFORMADOS.

JUNTA-TE A NÓS AMANHÃ:

